

QUAL O LUGAR DOS COORDENADORES PEDAGÓGICOS NAS POLÍTICAS DE FORMAÇÕES CONTINUADAS PARA ALFABETIZAÇÃO E NAS PESQUISAS ACADÊMICAS?

Sidiane Barbosa **Acosta** – FURG

Thaís Fernandes Ribeiro **Nóbrega** – FURG

Agência Financiadora: Capes

Resumo

Este trabalho apresenta resultados de uma pesquisa que teve por objetivo compreender o lugar dos coordenadores pedagógicos nas políticas de formação continuada para professores alfabetizadores, propostas pelo governo federal a partir de 2012 e nas pesquisas acadêmicas. O interesse pela pesquisa surgiu da nossa participação em um Programa de Extensão financiado pelo MEC em 2014. Foi no envolvimento com o Programa que nos deparamos com nossa questão de pesquisa: Qual o lugar dos coordenadores pedagógicos nas políticas de formação continuada para alfabetização? Para responder essa questão realizamos uma pesquisa quanti-qualitativa através de análise documental e do levantamento de trabalhos apresentados em anais de eventos nacionais. Os resultados demonstraram que a formação continuada para coordenadores vem sendo pouco abordada nas políticas nacionais para alfabetização quanto no meio acadêmico. Portanto, é necessário maior reflexão sobre o papel desse profissional no campo da formação de professores.

Palavras-chave: coordenadores pedagógicos, formação continuada, política, alfabetização.

QUAL O LUGAR DOS COORDENADORES PEDAGÓGICOS NAS POLÍTICAS DE FORMAÇÕES CONTINUADAS PARA ALFABETIZAÇÃO E NAS PESQUISAS ACADÊMICAS?

Este trabalho apresenta resultados de uma pesquisa que teve por objetivo compreender o lugar dos coordenadores pedagógicos nas políticas de formação

continuada para professores alfabetizadores, propostas pelo governo federal a partir de 2012 e nas pesquisas acadêmicas. A mesma justifica-se pela atualidade e relevância do tema, considerando que a formação dos coordenadores pedagógicos é fundamental para a efetivação dessas políticas. O interesse pela pesquisa surgiu da nossa participação em um Programa de Extensão financiado pelo MEC em 2014, voltado para o fortalecimento das ações da Secretaria Municipal de Educação de um município situado ao sul do Rio Grande do Sul. O objetivo do programa era contribuir com a formação dos professores do 1º a 3º ano do Ensino Fundamental, da equipe de gestores e dos profissionais que atuam em outros setores das escolas. Foi no envolvimento com esse Programa que nos deparamos com nossa questão de pesquisa: Qual o lugar dos coordenadores pedagógicos nas políticas de formação continuada para alfabetização?

Para responder essa questão realizamos uma pesquisa quanti-qualitativa através de análise documental e do levantamento de trabalhos apresentados em anais de eventos nacionais, com o intuito de compreender o lugar do coordenador pedagógico na política nacional de alfabetização.

De acordo com Silva (2009) a pesquisa documental permite a investigação de determinada problemática não em sua interação imediata, mas de forma indireta, por meio do estudo dos documentos que são produzidos pelo homem e por isso revelam o seu modo de ser, viver e compreender um fato social. Para Pádua (1997), a coleta e o registro dos dados pertinentes ao assunto tratado é a fase decisiva da pesquisa científica, a ser realizada com o máximo de rigor e empenho do pesquisador.

O lugar do coordenador nas políticas educacionais para alfabetização

Após a implementação do Ensino Fundamental de 9 anos, o Ministério da Educação (MEC), realizou ações em prol da melhoria na qualidade do ensino público, dentre elas a proposição de programas de formação continuada para professores.

É importante ressaltar que em 2007 foi elaborado o Plano de Desenvolvimento da Educação – PDE/2007, apresentando metas para a educação, sobretudo, quando lança, no mesmo ano, o “Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação” com 28 diretrizes, sendo uma delas, ‘alfabetizar todas as crianças na idade certa’.

Diante do compromisso firmado, o governo lançou alguns Programas de formação continuada para professores alfabetizadores, dentre eles destacamos dois: i) o Programa Pró-Letramento - Mobilização pela Qualidade da Educação - que foi

instituído pela Resolução CD/FNDE Nº 24 de 16 de agosto de 2008 e ii) o Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa-PNAIC, instituído através da portaria nº 867 de 4 de Julho de 2012.

Tentando responder a questão de pesquisa disposta inicialmente neste texto, e considerando que o PNAIC é o programa atual de formação continuada para a alfabetização, centramos a pesquisa nos 32 cadernos de alfabetização em Língua Portuguesa com o intuito de compreender qual o lugar do coordenador pedagógico nessa política. Para tanto, realizamos uma busca em todo o documento através da ferramenta “localizar”, a partir dos descritores: coordenação, gestor e supervisor.

A busca nos 32 cadernos teve o seguinte resultado: a palavra coordenação apareceu 10 vezes, gestor 8 vezes e supervisor 2 vezes. Tal resultado pode ser considerado insignificante considerando o montante de 1.152 páginas contempladas na busca.

Desse modo, entendemos que esse resultado é um forte indício de que a política do PNAIC não contempla o coordenador pedagógico na formação, pelo menos é o que identificamos no material destinado a essa formação. Desse modo, decidimos realizar uma nova busca com o descritor professor e localizamos a palavra 1.901 vezes ao longo do documento. Esses resultados são inquietantes, uma vez que o coordenador pedagógico é fundamental no processo educativo.

O lugar do coordenador nas produções acadêmicas

A partir do resultado apresentado na seção anterior entendemos necessário identificar de que modo as pesquisas no campo da formação de professores vem abordando a questão do coordenador pedagógico. Para tanto, realizamos um levantamento em trabalhos acadêmicos em dois eventos científicos de âmbito nacional Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Educação -ANPED e Associação Nacional de Política e Administração da Educação - ANPAE. A escolha por esses eventos deu-se pela relevância no meio acadêmico e qualidade dos trabalhos apresentados. Além desses, buscamos teses e dissertações no Banco de dados da Capes e artigos publicados em periódicos da Capes. O critério utilizado para a procura das produções deu-se a partir do descritor “formação continuada de gestores”, já que o termo “gestores”, tem significado amplo, podendo referir-se tanto a direção quanto a coordenação.

O levantamento de trabalhos, artigos, teses e dissertações foi realizado, a partir do recorte temporal de 2004 a 2013. A escolha por esse período considerou a publicação do documento “Ampliação do Ensino Fundamental para 9 anos”(3º relatório), disponibilizado pelo MEC em 2004, tendo em vista que este é um dos primeiros documentos que aborda a formação dos profissionais que atuam nos anos iniciais.

A busca de trabalhos nos eventos científicos, citados anteriormente, foi realizada da seguinte maneira, em um primeiro momento optamos por contemplar apenas os trabalhos completos, disponibilizados virtualmente na página da Reunião Anual da ANPED. Desse modo, foram considerados os trabalhos apresentados no GT 8 - Formação de professores -, nas reuniões de 27ª a 36ª. Nesse levantamento de trabalhos, identificamos 247 produções, porém nenhuma delas tratava sobre a formação continuada de gestores. Diante dessa situação, resolvemos ampliar a busca para os trabalhos apresentados no formato de pôster. Contudo, das 140 produções localizadas, observamos que o foco das produções era basicamente a formação inicial de professores e as experiências docentes sem contemplar os coordenadores pedagógicos.

A busca pelos trabalhos relacionados à formação continuada de gestores no site da ANPAE contemplaram os Simpósios de XXIII a XXVI. Procuramos pelos trabalhos completos e localizamos 472 trabalhos. Em um primeiro momento realizamos a leitura dos títulos e a seguir selecionamos os que tratavam sobre a formação de gestores, desses obtivemos 3 trabalhos sobre a referida temática conforme quadro abaixo:.

Quadro 1: Trabalhos sobre formação continuada de gestores na ANPAE

Trabalho	Autor- Ano	Foco
Desafios da Formação Continuada: Alternativas para a Atuação de Diretores, Supervisores e Coordenadores de Curso no Espaço Escolar.	MELLO, MOREIRA, 2007	Atividades administrativas dos gestores.
Formação de Gestores Escolares em Belém- PA: Uma Contribuição para Investigação.	CARDOSO, OLIVEIRA, 2007	Compreender o modelo de formação dos gestores escolares.
O Papel do Gestor no Processo	CAPELLETTI,	Formar gestores para

de Incorporação das TIC na escola.	ALMEIDA, RIOS, MACHADO, 2007	incorporar tecnologia na gestão.
------------------------------------	------------------------------	----------------------------------

Fonte: Site do evento (<http://www.anpae.org.br/>).

No Simpósio XXV, realizamos a procura no eixo 4: Política e Gestão educacional e os profissionais de educação, mas não tivemos acesso aos trabalhos. No Simpósio XXVI, a procura foi realizada no eixo 2: Políticas de Educação Básica e de Formação e Gestão Escolar, obtivemos 111 trabalhos, os quais fomos selecionando a partir do título. Desses apenas 6 (seis) contemplavam formação continuada no título, contudo ao lermos os artigos na íntegra percebemos que tratavam da formação para professores, relatos experiências e escolas sem abordar a formação continuada de gestores.

O levantamento realizado nos periódicos da Revista Científica- SCIELO deu-se a partir de dois descritores: “formação continuada de gestores” e “formação de gestores”. Cabe salientar que não foi possível localizar nenhuma produção com o primeiro descritor e com o segundo 159 trabalhos, contudo, essas publicações eram relacionadas às políticas e às avaliações e grande parte dos trabalhos localizados eram da área da saúde.

No banco de teses e dissertações da Capes localizamos 102 registros, dentre esses, selecionamos a partir dos títulos 4 produções, as quais se aproximaram da formação continuada dos coordenadores. O restante dos trabalhos tinha como foco a formação continuada de professores.

Quadro 2: Trabalhos sobre formação continuada de gestores disponibilizadas na Capes

Trabalho	Autor- Ano	Foco
O programa de formação continuada de gestores de educação básica (PROGED): Uma política de formação dos profissionais da educação no contexto da rede nacional.	LIMA, 2011	Analisar o impacto da política do PROGED.
Formação Continuada de gestores públicos de educação especial:	NOGUEIRA, 2012	Formação de gestores para educação especial.

Constituindo caminhos.		
Política de formação para gestores escolares no estado de Pernambuco: Quais as contribuições para a organização escolar democrática.	UCHÔA, 2012	Formação de gestores nos programas PROGESTÃO E Programa Escola de Gestores da Educação Básica.
Formação da educação ação continuada de gestores escolares e a qualidade da educação na rede de escolas municipais da Canoas/RS: Contributos para qualificar a ação gestora.	BUHLER, 2012	Formação continuada para gestores escolares na interface com a qualidade da educação.

A partir do conjunto de dados de todas as buscas realizadas percebemos que o número de produções que contempla a formação continuada de gestores é muito pequeno comparado ao número de trabalhos produzidos no período analisado. Percebemos que os trabalhos localizados apresentam diferentes discussões acerca do gestor, porém conforme os resultados encontrados nenhum trabalho trata sobre formação continuada de gestores em programas ofertados pelo MEC.

Concluindo

Neste texto apresentamos dados de uma pesquisa que teve como propósito conhecer o lugar dos coordenadores pedagógicos nas políticas nacionais do MEC para alfabetização, realizada a partir de análise documental e do levantamento de trabalhos sobre esta temática. Os resultados da pesquisa demonstram que a formação continuada para coordenadores vem sendo pouco abordada tanto nas políticas nacionais para alfabetização quanto no meio acadêmico. Os poucos trabalhos encontrados indicam que o foco das pesquisas com gestores está voltado para as funções de administração escolar e sem ter como foco as práticas pedagógicas.

Entendemos, que é necessário maior investimento em pesquisas no campo da formação de professores que tenham como foco o lugar que o coordenador pedagógico vem ocupando nas políticas e nas produções acadêmicas bem como sobre o papel que

ele desempenha no contexto educacional, mais especificamente no que tange à alfabetização.

Referências

BRASIL, Portaria nº 867, de 4 de julho de 2012. **Institui o Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa e as ações do Pacto e define suas diretrizes gerais**, 2012.

_____. Ministério da Educação Secretaria de Educação Básica –Pró- Letramento- **Programa de Formação Continuada de Professores dos Anos/ Séries Iniciais do Ensino Fundamental**. Brasília- 2008.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Plano Nacional de Desenvolvimento da Educação: Razões, Princípios e Programas**, 2007.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Ampliação do Ensino fundamental para nove anos: 3º Relatório do Programa**. Brasília, DF, 2004.

PÁDUA, Elisabete Matallo Marchezine de. **Metodologia da pesquisa: abordagem teórico- prática**. 2. Ed. Campinas: Papiros, 1997.

SILVA, Lidiane Rodrigues Campêlo da [et al.]. **Pesquisa documental: alternativa investigativa na formação docente**. IX Congresso Nacional de Educação. EDUCERE. III Encontro Sul Brasileiro de Psicopedagogia. PUCBR. 2009.